

BIBLIOTECAS INOVADORAS?

Regiane de Souza Martins

MBA em Administração de Negócios

Graduação em Biblioteconomia

Guarapuava – PR

regianesm@yahoo.com.br

RESUMO

As bibliotecas há tempos deixaram o *status* de depósitos de livros e tornaram-se ambientes de pesquisa e conhecimento. Apresentamos a Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado da Faculdade Campo Real que buscou a inovação dos seus processos e serviços e é hoje na sua instituição um diferencial competitivo. Enfatizamos neste artigo a Biblioteca da Faculdade Campo Real que através de atitudes inovativas e ousadas, focou suas ações nas necessidades de seus usuários e ainda desenvolve um trabalho além do seu ambiente acadêmico direcionado à comunidade externa. Esta biblioteca é objeto de discussão, pois é reconhecida na cidade de Guarapuava-PR no atendimento a pesquisadores locais e de outras cidades, alunos e professores da sua e de outras instituições de ensino superior e a comunidade em geral. A Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado é envolvida com projetos que enfatizam a leitura, desenvolve a cultura e beneficia a comunidade com arte, lazer e obras assistenciais. Usa a inovação para cumprir seu papel e ocupar um local de destaque e sucesso no ambiente de bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: 1. Bibliotecas. 2. Inovação em Bibliotecas. 3. Bibliotecas Universitárias. 4. Faculdade Campo Real – Guarapuava – Paraná.

1 INTRODUÇÃO

Inovar é claríssimo na maneira de administrar, de comunicar-se com clientes, de vender, gerenciar pessoas, bem como nos mínimos processos da organização. Nas bibliotecas a situação de inovação não é diferente; com a rapidez e necessidade da informação eficaz (não só volumosa) algumas instituições percebem que a transformação de suas bibliotecas em centros modernos de pesquisa é parte do processo que leva a empresa/instituição à vantagem competitiva.

Internet, informação por satélite, sistemas aprimorados de dados, computadores velozes, usuários inteligentes, auto-atendimento e boa-vontade de bibliotecários empreendedores dão suporte para que bibliotecas saiam dos processos meramente

técnicos (tão importantes e essenciais para organização do conhecimento) e operem de maneira criativa e inovadora.

Observa-se que bibliotecas que acompanham as novidades do mercado e abrem espaço para as inovações tecnológicas, atuam muito bem também, em campos diferentes daqueles explicitados nas missões de biblioteca.

2 CONCEITUAÇÃO DE INOVAÇÃO

É comum destacar inovação como uma das principais vantagens competitivas, pode-se dizer que a própria palavra inovação já traz conotação de transformação. Inovação implica na “ação ou efeito de inovar; novidade” (AMORA, 1998, p.379). E inovar, por sua vez, significa “tornar novo, introduzir novidades em algo ou renovar” (AMORA, 1998, p.379).

As organizações que inovam, adiantam-se a seus clientes e descobrem tendências. Porém, somente a pré-disposição ou a receptividade à inovação não garantem sucesso às organizações. Para inovar é preciso um domínio de informação estratégica que gera conhecimento, que por sua vez subsidiará a tomada de decisão.

Inovação provém das fontes de informação, que podem estar interna ou externa à organização; por isso a inovação, segundo Lemos (2000, p.162), é um processo interativo, realizado com a contribuição de variados agentes econômicos e sociais que possuem diferentes tipos de informações e conhecimentos.

É fácil observar empresas e indústrias, ou mesmo setores imensos que movimentam a economia, inovando. Os processos e produtos mudaram e estão lá todos os dias em nossas mãos a um simples click, na mesa do café da manhã, nos produtos servidos nela, no celular de última geração “que até faz ligação” ou na “briga por espaço dos controles remotos”.

Mas, a inovação não pode ser resumida apenas ao “destruir” e começar tudo de novo. Visualizamos que a inovação está quase sempre no aprimoramento ou melhoramento de algo que já existe. Provém de benchmarking¹, de brainstorming²,

¹ Processo contínuo de avaliação de produtos, serviços ou práticas gerenciais, comparativamente aos concorrentes ou empresas consideradas líderes (CAMP apud IATA, 2008).

² Pinchot (1989, p.75), sugere para as empresas aplicarem a técnica *brainstorming*, usada para geração de novas idéias. O gerente tem a chance se utilizar desta técnica e conta com as vantagens de contar com outros pontos de vista na construção de suas idéias, pois quando o mesmo é sozinho, ele precisa de muito mais conhecimento e auto-análise crítica.

da necessidade de informação do usuário, das exigências dos órgãos fiscalizadores³, das comissões internas que avaliam a qualidade geral da instituição, entre outros.

E nas bibliotecas? Nas bibliotecas as inovações estão inseridas em todos os processos desde a capacitação dos recursos humanos até a disponibilização da informação final ao usuário.

3 BIBLIOTECA COMO EMPRESA

As bibliotecas são locais que armazenam informação e espaços valorizados por diversos aspectos, tais como: culturais, artísticos, históricos, entre outros.

Poetizando, bibliotecas guardam o conhecimento que somente mentes inteligentes são capazes de absorver. Ou ainda numa filosofia pobre: “antro do saber”, “templo de sabedoria”, entre outros conceitos.

Identificamos, porém, locais menos poéticos e mais necessários: bibliotecas como locais funcionais que oferecem suporte ao aprendizado, à pesquisa científica e tecnológica, auxiliam na formação profissional, e saem daquela cultura de apenas parte de uma instituição e se assemelha a uma empresa.

José Arias O. (1990, p.17) declara que: “La biblioteca como organización no se genera por si misma, ella surge de las necesidades del “entorno” y como tal su dinámica es el producto de la potencialidad del medio que la produce (destaque do autor)”. Ou seja, as bibliotecas a partir do momento que já trabalham em função do usuário, observando suas necessidades e criam produtos/serviços, já respondem como organizações.

A biblioteca é gerenciada hoje por “bibliotecários gestores” , voltada não apenas para satisfação das avaliações internas e externas obrigatórias, mas na satisfação do usuário que neste tipo de enfoque e a partir deste momento será tratado como cliente neste trabalho.

A Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado é administrada com uma visão de negócio diferenciada: trabalha com a estrutura de uma empresa: é responsável pela seleção, capacitação e administração dos seus recursos humanos; pratica a administração financeira com controle de investimento, entrada e saída de capital; têm produtos diferenciados e cria serviços; tem uma carta de clientes reais e potenciais e ainda trabalha na conquista de novos mercados; possui estratégias de

³ No Brasil o principal é o Ministério da Educação e Cultura (MEC).

marketing, relaciona-se com a imprensa e clientes e firmou compromisso com a sociedade com responsabilidade social e assistencial além das fronteiras Faculdade Campo Real.

No artigo “O preço de sufocar a inovação” (SHIMIZU, 2007) observamos empresas que eram líderes e conformaram-se na sua área sem se preocupar que novas empresas galgavam melhores posições e para isto investiram em inovações.

Perder a sua posição não parece um termo comum às bibliotecas. Talvez bibliotecas ainda não concorram entre elas, mas ser lembrada em sua comunidade como núcleo de pesquisa moderno, equipado e organizado, com informações pertinentes das diversas áreas, acesso à informação de modo rápido e eficaz, que seus clientes são mais independentes e envolvidos em suas estratégias, é o mesmo que permanecer no mercado por longa data e ainda levar a sua organização à qualidade.

No caso das bibliotecas, inovação é sinônimo de acompanhar seus clientes e as exigências de informação de um mundo global que de minuto em minuto precisa se atualizar!

3.1 A BIBLIOTECA PROF. LUIZ ALBERTO MACHADO

A Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado foi fundada com a Faculdade Campo Real que foi inaugurada com o início das aulas no dia 9 de setembro de 2000. O acervo da biblioteca era direcionado à área de ciências sociais aplicadas com ênfase ao Curso de Direito (primeiro curso da Campo Real).

A biblioteca ocupava um espaço de 80m² e atendia 160 alunos distribuídos em 4 (quatro) turmas de direito. O acervo inicial era de aproximadamente 8.000 (oito mil) exemplares em livros e 500 (quinhentos) exemplares de periódicos, organizados pela Classificação Decimal Universal (CDU).

O gerenciamento do acervo, bem como empréstimos, renovações e reservas eram realizados manualmente.

A biblioteca cresceu em número de títulos e exemplares a medida das implantações dos cursos, mas não em serviços. Continuava mantendo as atividades básicas com qualidade, mas deveria se adequar às necessidades rápidas e eficazes de informação.

Uma nova gestora percebeu a importância de mudanças na Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado e alterou a organização do acervo adotando a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e informatizando os processos biblioteconômicos adquirindo o Software Sophia que passava a administrar: usuários, materiais e circulação de forma integrada.

Devido a implantação de novos cursos, a biblioteca ganha mais espaço e modernização na sua estrutura física, ocupando uma área de 280m², atendendo em torno de 1.000 (mil) usuários, com salas de leitura, ampla área de estudo e um acervo com em torno de 18.000 (dezoito mil) exemplares.

A biblioteca então melhora os serviços, mas a pesquisa ainda é limitada ao espaço físico e suporta o problema da localização de materiais por o acervo utilizar duas formas de classificação simultâneas (CDD e CDU) e controle manual dos periódicos.

É em 2005, com nova administração, foco diferenciado, conscientização empresarial e apoio das direções institucionais que a biblioteca se concentra em inovar e se organizar de modo que estivesse de acordo com a missão da empresa: “Formar pela excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, profissionais com sólidos princípios éticos e valores humanos, com espírito inovador que atendam às demandas das comunidades locais e aos desafios globais” (FACULDADE, 2008).

Para contribuir na formação de profissionais “com espírito inovador” a Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado incorpora a inovação aos seus serviços, aprimorando uns, criando e excluindo outros.

3.2 O CASO ESPECÍFICO DA BIBLIOTECA PROF. LUIZ ALBERTO MACHADO

Antes de qualquer atividade já neste contexto, a biblioteca organizou seu acervo com apenas um tipo de classificação⁴ facilitando a localização dos materiais. A segunda ação foi o cadastramento dos fascículos de periódicos que eram gerenciados através de fichas manuscritas. A biblioteca tinha apenas 487 exemplares que estavam cadastrados no sistema Sophia.

Atualmente a biblioteca tem em seu cadastro mais de 8.600 (oito mil e seiscentos) exemplares cadastrados e inovou com 70% dos artigos indexados. Hoje é

⁴ A biblioteca optou pela CDD, pois 60% do acervo já seguia esta classificação.

comum o usuário citar até o número da página do periódico onde está contemplado o artigo que será utilizado na pesquisa.

Um ponto crucial para mudar a cultura de biblioteca de “depósito de livros” para um espaço de “fonte de informação relevante e eficaz”, foi a transferência/descarte de materiais que ficavam “guardados/depositados” na biblioteca, como monografias de alunos não aprovados em banca, apostilas do colégio, doações de materiais desatualizados, xérox de professores, entre outros.

Estas tarefas foram importantes, pois já preparava a biblioteca para receber as inovações que viriam.

Entre as primeiras inovações e investimento financeiro (equivalente a R\$ 3.000,00) foi a aquisição do módulo web do Software Sophia que permitiria aos usuários a consulta dos materiais disponíveis na Biblioteca.

Na fase de implantação, como todo o processo deste tipo, apareceram dificuldades de adequação ao novo sistema e se fez necessário a mudança de alguns procedimentos causando certa resistência dos colaboradores da biblioteca.

Foi este o momento que foi expresso à equipe as vantagens das inovações em relação aos usuários. O módulo web na realidade daria mais liberdade de busca de informação aos usuários e não diminuiria o número de auxiliares na biblioteca.

A equipe foi integrada ao processo de inovação através do aprendizado das novas ferramentas, com toda a equipe sabendo executar todos os procedimentos. O cadastramento de materiais, por exemplo, que antes era realizado por apenas um auxiliar, passou a ser tarefa de todos os auxiliares que deveriam compreender todas as faces do sistema.

O módulo web passou por diversas adequações para suprir as necessidades específicas da comunidade Campo Real e hoje é um dos pontos fortes da biblioteca, renovações, reservas, aquisição, pesquisa tudo on-line.

Inovar ainda traz em seu conceito o efeito de renovar, por isso a biblioteca buscou meios de renovar a sua relação biblioteca versus usuário.

O usuário que antes tinha que esperar no início do semestre uma ou duas semanas para cadastramento na biblioteca (que também era manual) e ainda não tinha segurança, pois a biblioteca não adotava carteiras de identificação foi surpreendido quando no ano de 2007 passou a ter acesso aos serviços da biblioteca com identificação digital com uso imediato da biblioteca após matrícula na faculdade, sem necessidade de “carteirinhas”, crachás ou declarações em papel. Isto só foi

possível quando a biblioteca inovou fazendo a migração de dados dos alunos direto da secretária acadêmica. A Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado é única na cidade de Guarapuava-PR que adota o sistema de identificação digital.

O que foi criada ou digamos documentada foi a Política de Desenvolvimento de Coleção da Biblioteca; o que comprar, quando e como, foi expresso e conhecido pelos usuários que hoje são responsáveis por quase 50% das indicações do que deve ser comprado para a Biblioteca. A forma de aquisição foi inovada quando as empresas de outros estados começaram a participar das cotações fazendo a faculdade gastar menos e investir mais na atualização do acervo.

A biblioteca inova comunicando-se com seus usuários através da sua página na internet com informações dos seus serviços e atendimento personalizado, onde cada usuário define as quais informações terá acesso.

A forma de relacionar-se com o usuário mudou, cada ser é único e sua necessidade de informação, suporte, língua, gráfica é específica. Trabalha-se hoje buscando a satisfação do usuário como cliente que tem o poder de opinar, sugerir e têm direitos e deveres.

A inovação vai além da Campo Real pois a biblioteca participa de redes de cooperação e pesquisa e está envolvida na formação do conhecimento do aluno.

No momento que o trabalho biblioteconômico foi delineado e os usuários reais perceberam a biblioteca como um departamento vivo na instituição, a mesma buscou formas de aproximar os usuários potenciais. Para este fim montou talvez um dos seus projetos mais inovativos/ousados: Projeto BIBLIOTECAÇÃO, que conforme sua idealizadora é a:

Promoção de campanhas que oportunizam a comunidade acadêmica Campo Real o desempenho do seu papel social, interagindo com cultura, arte e entretenimento. A biblioteca prioriza com o Projeto Bibliotecação a leitura e a assistência social (FACULDADE, 2008).

O Projeto BIBLIOTECAÇÃO interage com a comunidade acadêmica e beneficia a comunidade externa e interna. Ele na verdade é o diferencial da Biblioteca da Campo Real, um projeto de uma biblioteca universitária reconhecido na cidade e região que desenvolve atividades assistências e tem repercussão na mídia por suas ações.

No geral, os serviços da biblioteca são hoje:

Empréstimo Domiciliar: Retirada de obras para consulta domiciliar obedecendo a um prazo estipulado, conforme Regulamento da Biblioteca. O acervo de livros e periódicos está disponível em catálogo on-line através de sistema Sophia que permite o cadastro de obras e outros materiais, usuários, periódicos (fascículos e artigos), importação e exportação de registros MARC no formato ISO 2709.

Empréstimo entre Bibliotecas: Empréstimo realizado entre bibliotecas parceiras. Solicita material bibliográfico existente em outras bibliotecas do país e/ou atende ao pedido destas.

Reserva de Publicações e Consultas Locais: Pesquisa ao catálogo on-line das obras existentes na biblioteca e reservas realizadas no balcão de atendimento ou on-line.

Acesso Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT): Programa desenvolvido pelo IBICT, com a cooperação de várias bibliotecas brasileiras, através do qual se localizam e se reproduzem artigos de publicações periódicas. Solicitações de cópias de artigos de periódicos especializados nacionais ou estrangeiros, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de monografias não existentes no acervo, podem ser obtidos por meio dos programas COMUT através de solicitação na biblioteca ou por e-mail (biblioteca@camporeal.edu.br).

Levantamento Bibliográfico: Pesquisa das obras monográficas e periódicas sobre determinado (s) assunto (s) existentes na Biblioteca e/ou em outras instituições.

Normalização: Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos e ordenação das referências bibliográficas conforme as normas da ABNT e padrões Campo Real.

Elaboração de Ficha Catalográfica: Confecção de ficha catalográfica na fonte das teses e dissertações defendidas na Faculdade Campo Real.

Videoteca e Material Multimídia: Oferecimento de programação técnico-científica e de entretenimento. Empréstimo de Fitas de Vídeo, Cds e Dvds do acervo local.

Espaço de Leitura e Arte: Espaço dedicado às manifestações artístico-culturais: local agradável para leitura e pesquisa.

Treinamento de Usuários, Cursos e Visitas Orientadas: Através de visitas ou aulas em grupo, orientação aos usuários e interessados para uso eficaz das diversas fontes de pesquisa disponíveis na Biblioteca.

Consulta à legislação: Localização de leis, decretos e outras informações na área de legislação aos usuários, departamentos da faculdade e pesquisadores da região.

Projeto Bibliotecação: Promoção de campanhas que oportunizam a comunidade acadêmica Campo Real o desempenho do seu papel social, interagindo com cultura, arte e entretenimento. A biblioteca prioriza com o Projeto Bibliotecação a leitura e a assistência social.

Inovar é ir além do comum, é aproveitar as oportunidades para criar e fazer diferente de modo que beneficie a sua comunidade. A biblioteca da Campo real inova

e busca todos os dias novas formas de promover a leitura e participar da transformação de informação em conhecimento.

3 O PREÇO DE SUFOCAR A INOVAÇÃO E A BIBLIOTECA DA CAMPO REAL

O texto de Shimizu (2007) notícia a demissão de um alto executivo da Empresa Yahoo, “uma das empresas pioneiras da revolução da Internet” que conforme o texto “está comendo poeira para Google”.

Shimizu (2007) destaca que as empresas de grande porte que pouco se preocuparam com a inovação abriram espaço às empresas que investiram em tecnologia; destacando não apenas a inovação em tecnologia, mas em serviços e produtos.

Fazendo uma comparação entre empresas que esquecem de inovar e bibliotecas, verificamos que a biblioteca como empresa deve sim preocupar-se com o desenvolvimento de outras opções de pesquisa hoje disponibilizada aos seus usuários reais, variar seus suportes de informação (hoje não basta só o livro impresso como foi há muitos anos) e criar serviços e atividades diferenciadas.

A Biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado é a segunda maior de Guarapuava e região, só perdendo em exemplares para a Biblioteca da Universidade da Região Centro Oeste (UNICENTRO), o que também não é preocupante, pois a Biblioteca da Faculdade Campo Real ganha em serviços e atualização dos produtos (livros, bases de dados e periódicos).

O mais interessante que está biblioteca, mesmo sendo a maior e mais atualizada da região, ainda assim, preocupa-se em manter-se líder, o que não aconteceu com a o caso da Yahoo, por exemplo, que a fatura e prestígio deixaram esta empresa acomodada.

Há muito tempo na área de biblioteca, a ditadura era: livros e muitos livros. Hoje livros não bastam se sua coleção não for atualizada constantemente, se seu cliente não consegue localizá-los sem a sua ajuda, se não estão inseridos em catálogos virtuais com acesso em qualquer lugar do mundo, se as renovações e reservas de materiais não estão a um simples click e as sugestões de compra não acontecem em tempo real (o usuário hoje participa ativamente na formação da sua coleção).

A biblioteca ainda deverá estar equipada com software que gerencie seu acervo e usuários, bases de dados científicas para pesquisa on-line e periódicos. Para os periódicos não basta muito títulos se os mesmos não tiverem seus artigos indexados exaustivamente.

A biblioteca não pode ser isolada e as participações em parcerias do tipo COMUT⁵ são essências para seu diferencial competitivo.

No artigo “O preço de sufocar a inovação” Shimizu (2007) cita o caso Yahoo, Palm e Kodak, todas empresas que já foram líderes, mas que concentraram seus esforços em permanecer no mercado não de maneira inovadora. Ou seja, não se adiantaram aos clientes, foram simplesmente correndo atrás do prejuízo.

O destaque no texto da empresa Yahoo não melhorando seu sistema de busca, mas se utilizando do sistema da Google é caótico. Imagine uma biblioteca esperando seu cliente pedir. Não é o mercado que vai até você, é você que o persegue e faz dele dependente ou não dos seus produtos/serviços e inovações. Ou seja, “[...] não basta inovar. É preciso ter uma estratégia de mercado eficiente” (SHIMIZU, 2007).

Em outras palavras, o cliente que conhece teu produto e gosta dos seus serviços vem até você e quando vê que nada mudou ele é bombardeado por empresas que estão querendo conquistá-lo com inovação, tecnologia, bom atendimento, ótima localização, marketing, programas de fidelização, entre outros.

Hoje, a Biblioteca da Faculdade Campo Real trabalha voltada para seu cliente. Para este fim teve que mudar, renovar, inovar e transformar-se. Abandonou “sisteminhas” e hoje conta com gerenciamento de suas coleções (livros, periódicos, teses, dissertações, monografias, folhetos, referências, material multimídia, etc), clientes e serviços concentrados em único sistema, onde se é possível a disseminação especializada conforme o perfil específico de cada cliente.

A biblioteca ainda firma parcerias com instituições de ensino e pesquisa⁶ empresas da região e de fora⁷, imprensa da cidade⁸, a fim de promover obras

⁵ Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) visando: a) facilitar o acesso aos documentos existentes; b) desburocratizar as operações de aquisição das fotocópias ou microfichas; c) descentralizar o atendimento das solicitações; d) garantir rapidez e segurança no atendimento; e) centralizar as operações financeiras para reduzir os seus custos (MANUAL COMUT, 2008)

⁶ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), CNPq, COMUT, UNICENTRO, etc.

⁷ Prefeitura de Guarapuava, Livraria Themis, Livraria e Papelaria Regina, Farmácia Elder, Juruá Top Livros, Distribuidora de Livros C.A.T.M., Colcci, Loja Dez, Academias de Danças, Centros Assistenciais, Deragro, Exército de Guarapuava, Casa da Cultura de Guarapuava,

⁸ Jornal Diário de Guarapuava, Tribuna da Região Centro Oeste, Rádio Cultura, Rádio Cacique, Rádio 92FM, Site Tribuna Regional, entre outros.

assistenciais e culturais que envolvem a comunidade acadêmica, bem como a sociedade de Guarapuava e região.

Com os setores da Faculdade Campo Real, a biblioteca faz um trabalho integrado, com informações compartilhadas e mantém um ritmo de cooperação. Participa ativamente das estratégias de crescimento da faculdade e trabalha no sentido de cumprimento da visão e missão da instituição que é em síntese: excelência em educação superior.

Desenvolve projetos, pesquisa novos recursos de controle e disseminação de informação, amplia coleções e espaço interno e é a única na cidade com site próprio, identificação digital e acesso virtual 24 horas.

A biblioteca inova todos os dias, desde o atendimento até a disponibilidade de informação ao seu cliente final, cada dia, bem mais exigente.

4 CONCLUSÃO

Inovar é estar propício às mudanças, sendo capaz de assimilar informação e conhecimento, transformando produtos ou serviços de modo que venha a aumentar os lucros, colocando a organização em vantagem competitiva.

Durante este trabalho verificamos o caso de empresas grandes e de sucesso que correm o risco de perder mercado por não investirem em inovação ou por terem se acomodado aos status de líder.

Diante destes fatos, fizemos um paralelo com uma biblioteca que ao contrário destas empresas preocupa-se em manter-se líder mudando e abrindo espaço a inovação.

“Mudar, mudar, mudar é preciso”, diz Marins (199-) no filme “Mudar ou Morrer”. As bibliotecas estão se adaptando a estas mudanças de mercado, de cliente, de foco e de visão e atuam hoje como diferencial competitivo dentro de suas organizações.

Atua como empresa no sentido de responsabilidade, mas sabe que está inserida no processo de conquista de mercado de uma instituição específica.

Não existe uma “super” faculdade/universidade com uma biblioteca medíocre e estagnada. Bibliotecas pobres, desatualizadas, não inovadoras excluem a chance de faculdades e universidades serem bem avaliadas.

A inovação é risco sim, como descreve Shimizu (2007), mas não para aqueles que percebem que as regras do jogo são possíveis de mudança. Inovar com criatividade associado com um bom plano de negócios é a dica.

Do contrário, “acomodar-se é bem mais fácil (SHIMIZU, 2007)”, e quem sabe virar notícia no Portal Exame como “ultrapassadas”?

REFERÊNCIAS

AMORA, Antônio Soares. **Minidicionário Soares Amora da língua portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

ARIAS O., José. La bibliotecologia en la sociedad informatizada del siglo XXI. **Rev. Interam. de Bibliot.**, v.13, n.2, p. 16-22, jul./dic. 1990.

IATA, Cristiane Mitsuê. O que é Benchmarking? **Portal BMK**, Florianópolis, 2008. Disponível em: < http://www.portalbmk.org.br/publico/bench_ind.php>. Acesso em: 17 jun. 2008.

MANUAL Comut. Disponível em: <www.ibict.com.br>. Acesso em: 25 maio 2008.

MUDAR OU MORRER: o desafio empresarial do novo século. Produção de Luiz A. Marins Filho. São Paulo: COMMIT, [199-]. 1 fita de vídeo (37 min.) VHS, NTSC, som, color. (Série Video Business).

PINCHOT III, Gifford. **Intrapreneuring**: Por que você não precisa deixar a empresa para tornar-se um empreendedor. São Paulo: Harbra, 1989.

PRIMA INFORMÁTICA. Biblioteca universitária: benefícios sobre o sophia biblioteca. **Primasoft**, São Paulo. Disponível em: < <http://www.primasoft.com.br/>>. Acesso em: 17 jul. 2008.

SHIMIZU, Heitor. O preço de sufocar a inovação. **Portal Exame**, São Paulo, 26 jul. 2007. Disponível em: http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/estudoexame/inovacao_898/m0134352.html>. Acesso em: 25 maio 2008.

ABSTRACT

The libraries have times had left the status of book deposits and had become surrounding of research and knowledge. We present the Library Prof. Alberto Luiz Machado of the College Campo Real that searched the innovation of its processes and services and is today in its institution a competitive differential. We emphasize in this article the Library of the College Campo Real that through innovative and bold attitudes, focou its action in the necessities of its users and still it develops a work beyond its academic environment directed the external community. This library is quarrel object, therefore she is recognized in the city of Guarapuava-PR in the attendance the local researchers and of other cities, pupils and professors of other institutions of superior education and the community in general. The Library Prof. Alberto Luiz Machado is involved with projects that emphasize the reading, develops the culture and benefits the assistenciais community with art, leisure and workmanships. The innovation to fulfill its paper and to occupy a place of prominence and success in the environment of university libraries.

Keywords: 1. Libraries. 2. Innovation in Libraries. 3. University libraries. 4. College Campo Real – Guarapuava – Paraná.